



TRANSPORTE

Caminhoneiros anunciam greve

Representantes da categoria cobram de Alcolumbre votação da MP do Frete no Senado. Texto caduca nesta quinta-feira

» IAGO MAC CORD

Representantes dos caminhoneiros convocaram, para a madrugada de hoje, uma paralisação nacional, focada nos portos, como pressão pelo avanço da Medida Provisória (MP) 1.343/2026, conhecida como a “MP do Frete”, no Senado Federal. O anúncio foi feito, ontem, pelo presidente da Associação Brasileira dos Condutores de Veículos Automotores (Abrava), Wallace Landim, conhecido como “Chorão”, e pelo diretor da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes e Logística (CNTTL), Litti Dahmer.

Chorão explicou que a mobilização em Brasília ganhou corpo nos últimos dias com a chegada de caravanas de diversos estados, argumentando que o projeto é a única saída para os problemas crônicos de fiscalização e custos que sufocam os caminhoneiros autônomos. A urgência é acentuada pelo fato de a medida, aprovada na Câmara dos Deputados como Projeto de Lei de Conversão (PLV 6/2026), possuir prazo de validade até esta quinta-feira, correndo o risco de “caducar” e anular as conquistas contidas nela.

“Várias lideranças de todos os estados estão em Brasília para aprovar a MP 1.343, que salva a categoria, que tira a multa do entre-eixo, que tira ali a questão do sofrimento da categoria, dá autonomia para a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) fazer a fiscalização”, destacou Chorão, em vídeo nas redes sociais.

“Precisamos que você, que está em casa, ou em qualquer outro ponto, cruze os braços. Pare. Dê o sinal ao Alcolumbre que quem manda também no Congresso é o povo, são os trabalhadores”, disse, por sua vez, Dahmer.

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Orientação é para que os caminhoneiros parem desde as 0h de hoje, até que a medida provisória seja colocada na pauta do Senado Federal

No centro das reivindicações está a estruturação financeira e jurídica da categoria. O texto aprova o introduz o piso salarial nacional de R\$ 5 mil mensais para motoristas empregados com carteira de trabalho assinada em operações de longa distância, definidas como aquelas que exigem a permanência fora de base por mais de 24 horas.

Landim ressaltou que a falta de compromisso do Senado em pautar o texto ignora o apelo de uma parcela vulnerável de motoristas que

dependem diretamente de garantias mínimas para exercer a profissão. “Principalmente para você que é celetista (com carteira assinada), o salário-base é de R\$ 5 mil. Há duas semanas, a gente vem lutando para que o Senado coloque na pauta para ser votado, e até agora nada”, enfatizou.

Para os Transportadores Autônomo de Cargas (TACs), a MP reforça a política de piso mínimo de frete, estabelecendo que o pagamento deve ocorrer em

até 30 dias úteis, com um adiantamento obrigatório de 70% no ato da contratação.

A fiscalização desse cumprimento se impõe por meio de multas severas: empresas que pagarem valores abaixo do piso estarão sujeitas a sanções que variam de R\$ 100 mil a R\$ 1 milhão em casos de reincidência, além da possibilidade de suspensão temporária do registro no Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTRC) por períodos de 5 a 30

dias, ou até o cancelamento definitivo por 24 meses para infratores contumazes.

Perdão de multas

Além do aspecto salarial, a Medida Provisória traz um forte componente de alívio regulatório e perdão de dívidas. Ela prevê a anistia de multas aplicadas a motoristas e transportadores que participaram de bloqueios de rodovias após as eleições de 2022,

abrangendo sanções judiciais, administrativas e cíveis.

Paralelamente, multas administrativas por descumprimento do frete mínimo ou por excesso de peso por eixo aplicadas até a publicação da lei serão convertidas em advertências, embora não haja devolução de valores já quitados. Tecnicamente, o texto também beneficia a logística ao elevar de 50 para 74 toneladas a exceção para aferição de excesso de carga apenas pelo Peso Bruto Total (PBT), mantendo uma tolerância de 5% no peso total e 12,5% por eixo.

O cálculo do frete também passará por uma revisão metodológica. A ANTT, em parceria com a Infra S.A., deverá publicar uma tabela de pisos mínimos semestralmente, considerando 11 categorias de custos, como insumos, seguros e depreciação. Uma regra de proteção automática garante que, sempre que o preço dos combustíveis oscilar mais de 5%, os valores do frete sejam atualizados e divulgados em até três dias úteis.

Entretanto, essa robustez do texto enfrenta forte resistência de setores do agronegócio e da indústria, que pressionam o Senado alegando um aumento insustentável nos custos logísticos, o que explica a demora de Alcolumbre em levar o tema ao Plenário. Chorão, em sua convocação, foi enfático ao declarar que a responsabilidade por uma eventual greve geral recai sobre o presidente do Senado, orientando os motoristas a não saírem para viajar até que a votação, sinalizada para amanhã, seja concretizada.

O dirigente fez questão de personificar o descontentamento da categoria. “Quem está chamando essa paralisação se chama Davi Alcolumbre, presidente do Senado Federal do nosso Brasil”, enfatizou o presidente da Abrava.

NORDESTE

Eventos impulsionam nova fase do turismo em Fortaleza

» DANANDRA ROCHA

Fortaleza — A capital do Ceará esteve no centro do setor de eventos do continente, e recebeu o 42º Congresso da Associação da Indústria de Reuniões da América Latina (Cocal). A indústria movimentou R\$ 813,5 bilhões no país em 2024, equivalente a 4,6% do Produto Interno Bruto (PIB), segundo estudo conduzido pelo Sebrae Nacional com execução técnica do Observatório da Indústria do Ceará (FIEC/SENAI Ceará), e divulgado no congresso.

O setor reúne cerca de 300 mil empresas, e é responsável por aproximadamente 12,7 milhões de empregos no Brasil. O levantamento apontou a realização de 10,1 milhões de eventos no país ao longo daquele ano, com cerca de 1,7 bilhão de participações de público. Os dados demonstram a capilaridade de uma atividade que vai muito além dos centros de convenções e auditórios.

Coordenadora de Parcerias Estratégicas e Incentivos da Embratur, Silvana Gomes destacou que os eventos funcionam como instrumentos de desenvolvimento econômico em praticamente todas as áreas produtivas.

“Eles difundem conhecimento,

geram negócios, movimentam cadeias produtivas e mobilizam uma enorme quantidade de serviços e profissionais. É uma atividade estratégica para qualquer destino”, afirmou. Ela aponta, ainda, que, no caso de eventos internacionais, especialmente, os visitantes também movimentam o turismo local.

O próprio Congresso é exemplo. Para Fortaleza, o evento teve um significado além da movimentação econômica imediata. A capital cearense disputava originalmente a edição de 2028, mas acabou antecipando a candidatura após uma articulação considerada decisiva pelos organizadores.

Impulso

Presidente da Cocal, o mexicano Julio César Bojórquez afirmou que a escolha foi resultado do profissionalismo demonstrado pelo setor de eventos do Ceará.

“Hoje, Fortaleza está no centro da conversa da indústria de reuniões da América Latina, e também do mundo. Nos próximos meses, profissionais de diversos países continuarão falando sobre a cidade e sobre sua capacidade de receber grandes congressos internacionais”, disse.

Os resultados já aparecem nos indicadores. Dados da Secretaria

Rogério Felipe/Agência Digital Produções/Divulgação COCAL 2026



Congresso no Ceará reuniu representantes de 14 países, 55 participantes estrangeiros e 921 brasileiros

do Turismo do Ceará mostram que o fluxo internacional registrou crescimento de 27,17% entre janeiro e maio de 2026, em comparação com o mesmo período do ano passado. Foram 46.046 turistas

estrangeiros desembarcando em voos diretos no estado, contra 36.207 registrados em 2025. Em relação a 2024, o aumento chega a 83,63%.

A Europa segue como principal mercado emissor, respondendo

por 75,5% dos visitantes internacionais. O avanço também acompanha a ampliação da malha aérea internacional, com novos voos conectando Fortaleza a destinos como Lisboa, Paris, Madri, Buenos

Aires, Santiago e Montevideu.

Secretário do Turismo do Ceará, Gustavo Montenegro avalia que a expansão das conexões internacionais e a atração de eventos caminham lado a lado.

“Uma estratégia complementar a outra. Quanto mais voos internacionais temos, maior é a capacidade de atrair visitantes para eventos, congressos e negócios. E, ao mesmo tempo, os eventos ajudam a justificar a ampliação dessas rotas”, afirmou.

Segundo ele, o estado busca consolidar um calendário permanente de grandes encontros para reduzir os efeitos da sazonalidade do turismo.

“A indústria do turismo e dos eventos é fundamental para toda a cadeia econômica do Ceará. O estado tem apoiado eventos de diferentes portes porque entende o impacto positivo que eles geram na ocupação hoteleira, no comércio, na gastronomia e nos serviços”, enfatizou.

Dados do Observatório do Turismo de Fortaleza mostram que cada R\$ 1 gasto por visitantes gera retorno médio de R\$ 1,37 para a economia local.

***A repórter viajou a convite do Cocal 2026. As entrevistas foram feitas antes do defeso eleitoral**